

IMPARCIAL

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha).....17200
Semestre.....600
Anno (com estampilha).....17500
Semestre.....750
Africa anno.....27000
Brazil.....27500
Numero avulso.....40

Jornal politico, litterario e noticioso

Publica-se ás quintas-feiras

Proprietario e director—Marcos M. F. Santos Guimarães

Redacção, Administração, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...40
Repetições.....20
No corpo do jornal, linha....100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.

Dictadura ? Não pode ser

A dictadura, segundo as informações ministeriaes, é certa, mas apesar da nota officiosa sobre a crise asseverar que ella começará na proxima semana, e do «Diario Illustrado», no seu numero de hoje, a confirmar com todos os *detalhes*, ainda não acreditamos na veracidade da noticia.

Dictadura?

Não pode ser.

Por uma simples razão: Porque superior a notas officiosas, porque superior à vontade do sr. Presidente do Conselho, porque superior ás informações do orgão ministerial está a palavra de El Rei, em que acreditamos.

E essa palavra não consista de *racontars* da politica; consta, sim, de documentos escriptos, as cartas de Sua Magestade, que por instigações do chefe do governo tiveram a maxima publicidade, encontrando-se em todos os jornaes dos dias 18 e 22 de Outubro do anno passado.

E se não acreditamos na dictadura, que representaria a negação das afirmações de El Rei, tambem não podemos acreditar que ella podesse ser applaudida pelo partido progressista.

E' verdade que o seu orgão na imprensa, depois de saudar os novos ministros, acrescentou que a sua attitudé *continuará a mesma, mantendo o partido progressista, como partido da concentração liberal, todo o apoio que tem dado à actual situação politica.*

E' verdade que escreveu assim, mas as suas palavras devem tomar se no bom sentido—de apoio em tudo quanto não seja *dictatorial*.

Aliás seria inqualificavel de duplicidade o procedimento dos nossos adversarios.

Com effeito, nas sessões de 14 e 21 de Janeiro de 1902, na camara dos deputados o sr. Francisco Beirão e na dos pares do reino o sr. José Luciano de Castro, apresentaram e defenderam a seguinte moção, em ter-

mos bem definidos e precisos:

«O partido progressista não cooperará com ministério algum nem assumirá o governo sem a segurança de que a constituição politica da nação será d'ahi em diante fielmente observada e de que não mais se empregarão dictaduras e auctorisações parlamentares.»

Como se vê, ia até prever a sua hypothese do presente: *de não cooperar* com qualquer ministerio que assumisse a dictadura, infringindo a letra da constituição do reino.

Portanto, e por todos os aspectos, não acreditamos na dictadura que se annuncia, já pela vontade expressa do Chefe de Estado, já por que para tanto não chegaria a *concentração liberal* por parte do partido progressista.

N'estas condições essa famosa dictadura não deve passar de um projecto do sr. Presidente do Conselho, lançado á publicidade com a audacia de quem se lança á aventura.

Sempre acreditamos que s. ex.^a desejaria ser dictador sob o mais futil e convencional dos pretextos, e a nossa persuasão augmentava á medida que s. ex.^a fazia juramento de *governar com a lei, unicamente com a lei; de vir restabelecer o regimen representativo e restaurar a moral publica*, como dizia em Agosto de ha dois annos.

Mas o sr. João Franco feito dictador, nas actuaes circunstancias, daria esta synthese absurda e estapafúrdia: *de vir praticar um acto que era excluído pelo proprio motivo por que s. ex.^a fóra chamado ao poder!!*

E' por isto, e só por isto, que não acreditamos que do annuncio da dictadura se passe á realidade d'ella.

Se a sua pratica só dependesse do sr. João Franco estava certo. Mas como não acontece assim, repellimos a noticia como falsidade audaciosa.

Nos discursos do Chiodo, da Cruz da Pedra, dos Remolares, do Intendente, do Chão da Feira, do Laraujal, de Evora, Faro, Beja, Coimbra, Vianna e Aveiro, jurou-

se que só com a lei se governaria, porque nem chegava a ser honesto que se governasse fóra da lei.

Na originalissima responsabilidade ministerial que se legislou, prescreveu-se sancção penal para os que governassem e administrassem fóra dos preceitos legaes—disposições que importam até a possibilidade da opinião de que por esta fórma se acabou com o § 34 do art. 145.º da Carta, que em determinadas circunstancias admitte a dictadura!

Mas não é por argumentos da *coherencia do sr. João Franco* que regeitamos, por não poder ser verdadeira, a dictadura da nota officiosa e do artigo do «Diario Illustrado.»

Bem sabemos que s. ex.^a se importa tanto com as afirmações da sua campanha opposicionista e com a lei que ultimamente firmou, como em 1901 começou a importar-se com tudo quanto dissera e fizera n'um largo periodo de 17 annos, a começar em 1884, como deputado e ministro por tres vezes.

Bem sabemos que em lhe convindo, de um dia para outro dia, de uma hora para outra hora, de um momento para outro momento, diz que mudou de opinião, passa de um extremo a outro extremo, e *prompto!*

E sempre *convicto*, e sempre *sincero*, e sempre *patriotico* na ultima metamorphose, querendo agora ser Messias por meio da dictadura como hontem se apregoara *Redemptor pelo restricto cumprimento da lei*, sem a hypothese de um esmorecimento e sem a possibilidade de um desvio!

Bem sabemos tudo isto. E' pau para toda a obra. E' incidencia para todas as conveniencias politicas.

E' materia prima para todas as confecções.

Mas como foi chamado para se não fazer dictadura, nem sequer n'um ponto restricto, de perturbação de ordem publica, nunca pode ser dictador, ainda que o queira ser.

A sua nomeação no «Diario do Governo,» comple-

tando-se pelas palavras de El-Rei, importa a formula, imperativa de se lhe dar e s. ex.^a receber o poder para excluir a dictadura da sua acção ministerial.

E' este, e só este, o estado em que se encontra a questão.

Dictadura?

Não pode ser.

Do «Noticias de Lisboa».

Chronicas

vimaranenses

Prometti... e faltei.

Na sessão solemne que se realisou na sala do despacho da V. O. T. de S. Francisco, para festejar a inauguração da Creche, eu tencionava repetir o que tracei em esboço na *chronica* passada.

Eram uns subsidios para a historia da Creche em Guimarães; eram duas palavras desataviadas, sim, mas saidas do fundo da alma, em homenagem aos que ergueram mais aquelle padrão de gloria em honra da nossa terra bem amada; eram talvez duas interjeições simples de admiração e louvor aos que dão o golpe de morte no monstro—o Egoismo—, e passeiam em triumpho a figura ideal do puro amor— a Caridade; era...

Nem eu sei bem o que seria...

Um mau discurso, com certeza, a exprimir a minha sincera e entusiastica admiração pelos que professam o *socialismo* do bem...

Mas não pôde ser; não devia ser.

Depois do que se ouviu naquella sessão, tão bem pensado e tão magistralmente dito, depois da soberba allocução do sr. presidente da Camara—erudita e patriótica, duma forma litteraria correctissima e duma abundancia de conceitos tão rica e tão variada; depois daquella poesia formosissima—A Creche—de M. Papança, tão sentidamente recitada por uma criança encantadora e intelligente; depois do eloquente e patriótico discurso do illustre militar, que pela sua illustração e primores do seu caracter é honra do glorioso exercito a que pertence, e objecto de reconhecimento deste bom povo de Guimarães que no coronel Silva Dias tem um dos mais tenazes propagandistas das instituições que possam minorar o infortunio dos desprotegidos da sorte; depois do extraordinario discurso do meu sabio professor e illustre amigo, sr. dr. Joaquim de Meira, discurso que por si só faria

a reputação dum individuo como pensador sensato, como orador eloquente e como homem dotado dum espirito superior e dum coração cheio de affectos; depois deste discurso que era a mais formosa e mais rica chave de ouro com que poderia fechar-se aquella sessão—uma das mais solemnes e mais encantadoras a que tenho assistido... *embuchei* os miseros topicos do meu pobre discurso e disse de mim para mim:—Nunca tiveste occasião tão boa para estar calado».

Devia ser assim. Tudo o que se dissesse, depois do que se tinha ouvido, só serviria para nos tirar da alma a dulcissima impressão que nos ficára daquelles discursos que resoaram ali, naquelle pequeno recinto, como cantos de sereias que exprixissem numa musica celeste os conceitos inspirados pelo talento e pelo coração.

Alem dos meus topicos, alguma coisa mais eu tinha de dizer, mas, como somos viandantes, na estrada nos encontraremos, e então, se eu não pudér pagar tudo, pedirei uma *concordata* e darei ao meu illustre *credor* a *percentagem* que os meus pobres recursos permitirem.

Sim; porque eu abro fallencia, se se tracta do cerebro; tractando-se, porem, do coração, vivo desafogado, hoje como sempre, reconhecido e grato, e portanto prompto a solver as minhas dividas, quando, como agora, a *escripturação* está em dia e não é *falsificada*...

Em todo o caso eu não quero, não posso e nem devo deixar passar este ensejo de dirigir ao meu sabio mestre, sr. dr. Meira, e ao illustre coronel d'inf. 20, os meus agradecimentos pelo que houve de deferencia pessoal a mim, no grande obsequio que fizeram á digna meza da Ordem Terceira, abrilhantando tão distinctamente a sua festa, e no grande serviço que prestaram á terra que os estima, respeita e admira, contribuindo para tornar tão solemne a inauguração da Creche, que é um dos factos mais honrosos da historia da moderna Guimarães.

Pela minha parte—muito obrigado.

Romeiro

Boletim do high-life

Continua enfermo o sr. dr. Alberto da Cunha Sampaio, distincto publicista, o qual se acha na quinta de Boamense, em Famalicão.

Fazemos ardentes votos pelas suas rapidas melhoras.

Esteve entre nós o sr. dr. João Nepomuceno Pimenta, muito digno vice-reitor do Seminario Conciliar, de Braga.

Vimos em Guimarães na segunda-feira passada o sr. dr. E. Luado Carvalho, meretíssimo Juiz de Direito no vizinho concelho de Felgueiras.

Em companhia de suas ex.^{mas} filhas seguiu de Paris para Territel, Suíça, o sr. Commendador Luiz José Fernandes.

De Lisboa regressaram a Vizella os srs. dr. Armindo de Freitas Ribeiro de Faria, distincto clínico, e Alfredo Bravo, abastado proprietario e capitalista.

Encontra-se no Porto, com sua ex.^{ma} familia, o sr. Antonio Leite de Castro.

Já temos em Guimarães, de regresso da sua aprasivel excursão por algumas das principaes terras de Portugal, o sr. Francisco d'Assis Costa Guimarães, co proprietario da importante fabrica de tecidos do Casteleiro.

Encontra-se completamente restabelecido dos seus incommodos o nosso amigo sr. Abilio Xavier Ferreira, conceituado industrial d'esta cidade.

Já se encontra entre nós, de regresso da sua quinta de Gondomar, o nosso sympathico amigo sr. Abel Cardozo, intelligente professor da Escola Industrial, d'esta cidade.

Passa no proximo dia 14 do corrente o anniversario natalicio do nosso bom amigo sr. Manoel d'Assumpção Ferreira, activo empregado na Agencia do Banco de Portugal, d'esta cidade.

Os nossos parabens.

Partiu no rapido de terça feira para Lisboa o nosso estimado amigo sr. Lino Teixeira de Carvalho, conceituado negociante n'aquella cidade.

Com sua dedicada esposa vimos n'esta cidade o sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, intelligente advogado no Porto.

Passa no proximo sebbado o anniversario natalicio do nosso estimado amigo sr. Luiz Gonzaga Pereira, digno professor do Pensionato Academico.

Sinceros parabens.

A uso de banhos encontra-se nas Caldas das Taipas o nosso amigo sr. Affonso Teixeira de Carvalho.

GAZETILHA

Lisboa—Paço d'El-Rei

Meu papasinho Varandas,

Eu tenho andado em bolandas Nesta terra d'alfarumbas; Foi sustentada nas mãos De magestades e altezas; Stive ao collo das princezas, No regaço das rainhas.

Habitei paços reaes, Cortejou-me a magestade. Oh! mas rala-me a saudade!... Varandas, por ti suspiro. Vem buscar-me... vem depressa... Prefiro a estes perfumes O bom cheiro dos cortumes Lá do Largo do Retiro.

Vou contar-te a minha historia: Ha dias no Paço ouvi Que se fallava de ti, E disse de mim p'ra mim; «Vou ouvir o que elles dizem». E dois fidalgos pararam Juncto de mim, e fallaram Animadamente, assim:

— Ora viva o caro Arnoso! — Boas tardes, Figueiro!... — Oh! isto que é? tão formoso!... — A rosca de pão de ló. — Pão de ló!... 'stais a mangar... A pãda não é má... — Como então se ha-de chamar? — A rosca de pão... de ló...

— Vou escrever ao Infante, Tenente todo liró, Que me diga num instante Se é de lá ou se é de ló...

Mas não speraram resposta Os dois co ides cá do Paço... Deram-me um beijo e um abraço Com tal gana, ó Antãozinho, Que dentro em poucos momentos Eu 'stava feita em bocados... Comiam-me os dois malvados Desfeita em soppas de vinho!

Adeus, Varandas, adeus! Nem te digo onde ora estou... O destino transformou O meu ser... Vejo-me só!

Não tenho de rosca a forma, O sabor, a graça antiga!... Adeus! Adeus!

Tua amiga, Ex-Rosca de Pão de Ló.

Pela copia

Piparote

NOTICIARIO

Nomeação

O sr. José Eloy de Freitas Garcia foi nomeado, precedendo concurso, primeiro aspirante de fazenda e collocado na cidade da Horta (ilhas adjacentes.)

Os nossos parabens.

Previsão do tempo

Eis a previsão que o meteorologista hespanhol Sfeijoon faz do tempo provavel durante a primeira quinzena do mez de Maio:

A depressão da Italia passará ao Adriatico na sexta-feira 10, e o nucleo de forças da Galliza estará entre Castella-Velha e a bahia de Biscaia. Registrar-se-hão chuvas e algumas tormentas, particularmente desde o Cantabrico até o paralelo central, com ventos do 4.º quadrante e temperaturas inferiores á normal.

No sabbado 11, melhorará a situação atmospherica na Peninsula, porque se afastará para a Grecia a borrasca do Adriatico; mas como ainda actuará no Mediterraneo o nucleo de forças que nos dias anteriores terá passado por N. de Hespanha, ainda se produzirá alguma chuva ou tormenta na metade oriental, especialmente em N. E., com ventos do 4.º quadrante.

De 12 a 13 dominará o bom tempo na Peninsula, pois apenas se sentirá ligeiramente em S. O. a influencia da depressão da Madeira.

Na terça-feira 14, apporximar-se-ha de S. O. de Hespanha a depressão da Madeira, que invadirá a metade meridional da Peninsula, ocasionando algumas chuvas em S. de Portugal e em Andaluzia, com ventos do segundo quadrante.

Na quarta-feira 15, a depressão de S. O. exercerá maior influencia na mesmas regiões do dia anterior, d'onde se propagará um tanto até o Mediterraneo e o centro, com ventos do primeiro ao segundo quadrante.

Feira annual

E' na proxima quinta e sexta-feira que se realiza em Fafe a importante feira annual de gado cavalari e bovino, denominada dos 10, a qual costuma ser concorridissima por pessoas d'esta cidade e concelho.

A camara municipal d'aquella risonha villa distribue premios aos melhores e mais perfeitos exemplares em exposição.

Conferencia de Haya

Os representantes de Portugal na conferencia de Haya são os srs. conselheiro Francisco da Veiga Beirão, Conde de Selir e dr. Alberto d'Oliveira.

Feira da Rosa

Effectuou-se no domingo passado, no Campo do Salvador, d'esta cidade, a feira annual de gado bovino, denominada da «Rosa», a qual se realiza desde remotos annos no primeiro domingo de maio, n'aquelle vasto local.

A inconstancia do tempo não permittiu a affluencia que se esperava, sendo, contudo, bastante concorrida e fazendo-se algumas transacções.

Perante o jury, que era composto pelos srs. Gaspar Thomaz Peixoto, proprietario, Guilherme Rodrigues, veterinario, e Joaquim de Souza Pinto, marchante, foram conferidos os premios de 150000 reis, que coube á junta de bois de maior peso, pertencente a Ignacio Fernandes, do lugar do Alvelhe, freguezia de S. Torquato, d'este concelho, e o de 100000 reis, que foi dado á melhor junta de touros, a dois dentes, da qual era proprietario Antonio Ribeiro, da freguezia de S. João de Ponte, tambem d'este concelho.

O local achava-se bellamente embandeirado, tocando alli, de tarde, as duas philarmonicas da cidade e não se accendendo á noite a illuminação, devi da ao tempo chuvoso que estava.

E' digna dos maiores elogios a commissão que iniciou o resurgimento d'esta outra importante feira, contribuindo d'este modo para o progresso de Guimarães, sendo de esperar que, nos annos seguintes, prosiga intemeratamente na sua patriótica ideia, tão merecedora de apoio.

Os automoveis

Pelo ministerio das obras publicas foi determinado que os conductores de automoveis empreguem exclusivamente dentro das cidades a trompa e o timbre electrico para signal de alarme, ficando rigorosamente prohibido o uso de sineres e outros instrumentos estridentes, que só podem ser utilizados fóra das povoações.

Foi tambem communicado ás auctoridades competentes que façam cumprir o disposto no artigo 35.º do regulamento especial, que fixa em 10 kilometros á hora a velocidade dos automoveis dentro das cidades e 30 fóra das povoações, devendo estas velocidades serem diminuidas em casos especiaes, como cursos rapidos, declives, estradas e ruas apertadas.

Caminhos de ferro do Alto Minho

Parêce que não satisfazem os estudos da linha ferrea ao norte da cidade de Braga, por se afastarem completamente da variante estudada pelo sr. Antonio Byrne Pereira.

Para se occupar d'este assumpto reune brevemente a commissão de defeza dos interesses da mesma cidade.

Atenção

No lugar respectivo do nosso jornal, inserimos, um annuncio da Irmandade de S. Torquato, para o qual chamamos á attenção dos nossos presados leitores.

«A Epoca»

Entrou no 6.º anno de publicação o nosso presado collega «A Epoca», superiormente dirigido pelo distincto jornalista sr. dr. Zeferino Candido.

Saudando o nosso illustre confrade, fazemos sinceros votos pela continuação das suas prosperidades.

A questão academica

Continúa sem solução por parte do governo, que parece teimar nas conhecidas affirmacões sobre tal assumpto.

Esta situação, porem, não pode durar muito.

O governo tem que resolver a questão quanto antes, a não querer que milhares de estudantes percam o anno...

A benevolencia para com a mocidade estudiosa—a patria d'amanhã—não fica mal ao homem que é ministro e pae.

Licença

Foram concedidos 30 dias de licença ao nosso estimado amigo sr. Accacio de Freitas Garcia, digno segundo aspirante interino na repartição de fazenda d'este concelho.

Correspondencia da posta

Foi determinado que as correspondencias postaes que tenham affixadas vinhetas ou photographias, ou tragam reproduções por meio de desenho, com ou sem picotado, e que pelo seu formato, dimensão e cor se assemelhem aos sellos postaes, sejam consideradas «refugo»

Festividades

No proximo domingo, na igreja parochial de S. Torquato, terá lugar a costumada festividade á Virgem do Rosario, constando de missa cantada a grande instrumental, sermão, procissão e arraial.

—No mesmo dia tambem se realiza na parochial de S. João de Ponte a festividade ao Martyr S. Sebastião, constando de manhã de missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão, procissão e arraial.

Fallecimentos

Victima da diabetes succumbiu na sexta-feira ultima, pelas 6 da tarde, o sr. Antonio Joaquim Fernandes d'Azevedo, bemquisto empregado na Conservatoria d'esta comarca, onde exerceu o seu cargo por largos annos e sempre a contento de todos.

O seu d'oso finado que era aqui muito conhecido e estimado, contava 52 annos de idade e era irmão dos nossos presados amigos srs. Francisco Joaquim Fernandes d'Azevedo, proprietario e Joaquim Bernardino Fernandes d'Azevedo, digno capitão no rigimento d'infanteria 8, e cunhado do tambem nosso amigo sr. João de Souza Dias, habil amanuense da Camara Municipal.

No testamento, com que falleceu, institue por unicas e universaes herdeiras a suas sobrinhas Thereza, Maria de Lourdes, Dulce e Isabel Maria, filhas de sua irmã Joaqui-

na Maria Fernandes d'Azevedo e marido Antonio José Peixoto, ficando usufructuaria de todos os seus bens sua esposa D. Balbina Rosa Leite Peixoto d'Azevedo, a quem nomeia testamenteira.

Os seus funeraes verificaram-se no domingo ultimo, de manhã, na capella do cemiterio municipal.

Tambem falleceu no sabbado ultimo o sr. Serafim dos Anjos Fernandes, antigo negociante n'esta cidade, onde era muito bemquisto e estimado pela sua reconhecida probidade.

O extinto era sogro do sr. dr. Antonio Rodrigues Leite da Silva, distincto advogado, e do sr. Marianno da Rocha Felgueiras, digno guarda livros na importante casa Bento dos Santos Costa & C.ª, e pae do sr. Manoel dos Anjos Fernandes, empregado commercial na cidade do Porto.

Os funeraes realizaram-se na segunda-feira passada, na igreja da Mizericórdia, tomando a chave do caixão o sr. Alfredo Ribeiro Bellino, digno escrivão da Santa Casa.

A.ª familias enluctadas apresentamos os nossos sentidos pezames.

Gravatas Gualterianas

ULTIMA NOVIDADE

Acabam de chegar á Camisaria Freitas, á Porta da Villa.

Espectaculos

Realizam-se nos proximos dias 10, 11 e 12 do corrente, no Theatro D. Affonso Henriques, d'esta cidade, tres unicos e sensacionais espectaculos, com programmas completamente diferentes, para apresentação do grande successo da actualidade, o surprehendente Kinetographo Theo Pathé, de Mr. E. Pascaud, que tão grande exito conquistou no Colyseu dos Recreios, de Lisboa, e no theatro Principe Real, do Porto.

O repertorio da empresa é variadissimo, apresentando pelliculas interessantes e de grande effeito, entre as quaes a Vida e Paixão de Christo e Semana Santa em Sevilha.

Este aparelho, de rara nitidez e sem trepidação, reproduz pela electricidade as mais notaveis maravilhas da photographia animada.

Cada espectáculo, com 3 horas de duração, dividir-se-ha em 3 partes, sendo os seus preços:

Frizas e camarotes de 1.ª ordem—1500 reis—2.ª ordem—800—Cadeiras—300 e galerias—100.

Os bilhetes acham se á venda na Tabacaria Havaneza.

Nos dias 15 e 16 do corrente realizam-se igualmente n'aquelle theatro dois atrahentes espectaculos, pela companhia do D. Amelia, da capital, da qual fazem parte distinctos artistas, entre os quaes os afamados Augusto Rosa e Lucilia Simões.

Como noticiamos, as peças que sobem á scena são: «A Rajada», em 3 actos, e «O Tio Mithões», em 5 actos, sendo de esperar grande concorrência ao nosso primeiro theatro, attendendo ao renome das peças e aos notaveis artistas que as interpretam.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE
Avelino de Faria Guimarães & C.^a
Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qual é proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellente qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Porto, engarrados e em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade.

Os proprietarios d'este estabelecimento, conscios da benevolencia do publico, esperam d'elle uma visita á sua casa, onde encontrarão, a par da maxima delicadeza, seriedade e acieio, economia e generos garantidos.

Estes espectaculos são promovidos pelo sympathico empresario sr. Figueirôa Junior, achando-se aberta a assignatura na mesma Tabacaria Havana.

No ultimo sabbado tivemos tambem, no Salão Artístico Vimaranesense, pela Companhia do actor Caetano Pinto, com bom desempenho, os «Sinos de Corneville», vaudeville em 3 actos.

Todos os artistas se houveram á altura dos seus merecimentos.

A inauguração da Creche

Brilantissima a sessão solemne, realisada no domingo ultimo, cerca do meio dia, na sala do despacho da V. O. T. de S. Francisco, para commemorar o faustoso dia da inauguração da creche, esse tão util quão humanitario padrão de gloria, que Guimarães hoje se ufana de possuir e que vem suavisar tantas dores e enxugar tantas lagrimas.

Numerosa e das mais selectas era a assistencia, que presenciou, com enterneci-

mento, essa luzida festa, por todos os titulos sympathica, tão cheia de amor, de brilho e de attractivos, que callavam bem fundo nos corações dos presentes.

Foi dulcissima a impressão que em todos ficou d'este bello acto, cuja realisação nos enche de legitimo orgulho, ficando no espirito de muitos indelevelmente gravados esses agradaveis momentos.

Discursáram com notavel eloquencia, fazendo vibrar os ouvintes de commoção e de generoso entusiasmo, os ex.^{mos} srs.: rev. João Gomes d'Oliveira Guimarães, illustrado abbade de Tagilde e presidente da Camara, Antonio da Silva Dias, dignissimo commandante do regimento d'infanteria 20, e dr. Joaquim José de Meira, distincto clinico vimaranense.

Pelo benemerito ministro da Ordem Franciscana, sr. Augusto Mendes da Cunha, foi tambem lida uma primorosa allocução, recebendo todos os oradores muitas e calorosas salvas de

palmas.

A menina Laurinda da Silva Torres recitou com grande mimo e correção uma sentida poesia, sendo afinal muito felicitada pela luzida assemblêa.

Procedeu-se depois, com toda a solemnidade, á inauguração da creche e desceração dos retratos dos benemeritos Antonio Francisco da Costa, instituidor, e Augusto Mendes da Cunha, ministro da Ordem, sendo n'esta occasião lido pelo digno secretario, rev. Antonio Monteiro, o respectivo auto, que foi assignado por todos os convidados.

Durante a tarde foi o edificio muito visitado por grande numero de pessoas, as quaes, em palavras repassadas de sinceridade e reconhecimento, teciam merecidos louvores á memoria do instituidor e a todos os que cooperaram na realisação d'esta benefica obra.

Parabens, pois, a Guimarães e ao ministro, mezarios e mais pessoas que contribuíram para a criação da humanitaria creche.

Chapeus—Modas

Na vitrine do estabelecimento do sr. Camillo Laranjeira dos Reis estão em exposição formosissimos chapeus para senhora, pelos ultimos figurinos.

N'aquelle estabelecimento recebem-se encomendas para confeccionar e modificar chapeus pela ultima moda, lavar e lustrar chapeus de palha e tudo o que é concernente a este genero. A senhora que se encarrega d'estes serviços habilitou-se ultimamente com uma das mais habeis professoras portuenses. Preços modicos.

Noticias ecclesiasticas

Foi passada carta d'encomendação, por um anno, ao rev. Manoel Gomes Alves, para a freguezia de S. Thomé d'Abbação, d'este concelho.

—Foi apresentado na freguezia de S. Vicente de Mascotellos, tambem d'este concelho, o rev. Antonio José da Silva Mattos.

Agradecimento

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, summamente penhorada para com a Ex.^{ma} Camara Municipal, representada pelo seu dignissimo presidente, e para com as Ex.^{mas} auctoridades ecclesiasticas, civis e militares, representantes de diversos estabelecimentos de beneficencia e caridade, Parochos, Titulares, Associações, Direcções de estabelecimentos fabris, ex-mezarios d'esta Veneravel Ordem, representantes da imprensa periodica, damas e cavalheiros que se dignaram abrihantar com a sua presença a sessão solemne e inauguração da Creche, que se realisou nos seus edificios no dia 5 do corrente, a todos indistinctamente tributa aqui o seu eterno reconhecimento.

Ao Ex.^{mo} Sr. Coronel Commandante do regimento d'infanteria n.º 20, Antonio da Silva Dias, pela cedencia gratuita da banda regimental, ao sr. João Ignacio, pela cedencia gratuita da sua banda «Boa União», aos srs. Domingos Marques e Antonio Ribeiro Varandas, pelo seu fornecimento gratuito de bandeiras para adorno, o que tudo concorreu para o brilantismo d'aquella festa, a todos, muitissimo reconhecida, agradece.

Não pôde tambem deixar no olvido a imprensa periodica, pelas suas amaveis referencias que tem feito áquella festa e á sua nova instituição da Creche.

A todos tributa a sua indelevel gratidão.

Guimarães, secretaria da Veneravel Ordem 3.^a de S. Francisco, 7 de maio de 1907.

Pela Meza, o Ministro,

Augusto Mendes da Cunha.

COMMUNICADO

Snr. Redactor:

Tendo lido no seu acreditado jornal de 25 de Abril umas referencias á minha humilde pessoa, com relação á rifa de uma taça de prata, realisada no dia 17 de setembro do anno findo, venho pedir a V... a publicação d'estas linhas, para que se fique sabendo como as coisas se passaram e fazer o publico a devida apreciação. A comissão referido no seu jornal, rifou uma taça de prata, cabendo esta em sorte ao n.º 2911, de que eu era e sou portador.

Apresentei aos membros para me ser entregue a taça em troco do meu numero, sendo por elles dito que o bilhete estava viciado, e por isso não me entregaram a taça.

Respondi que o bilhete não estava viciado, que era o proprio que havia comprado a instancias da comissão, o que tanto isto era verdade que não tinha duvida em assignar como effectivamente me offereci para assignar um documento em que me responsabilizava a restituir a taça ou o seu valor, caso apparecesse alguém a reclamar a com bilhete que fosse reputado verdadeiro.

Nem assim a comissão quiz entregar-me a taça que me havia sahido em sorte !!

Quem está de boa fé? Eu que me apresentei com o meu bilhete que é valido, e que me prontifiquei e prontifico a restituir a taça caso se demonstrasse que o meu bilhete não era valido, ou é a comissão que se recusa a entregar a taça!

Se por ventura o bilhete fosse falso, teria eu o desplante de me apresentar a reclamar a taça?

Se houvesse outro bilhete, não teria já o portador d'elle vindo reclamar-a, decorrido como é tanto tempo depois da rifa?

V... e o publico que avalem e commentem o procedimento da comissão.

E, como esta não quer entregar a taça rei pedir-a pelos meios que a lei me facultar.

De V., etc.

Bernardino Gonçalves Barroso

Retratos a crayon

Executam-se com perfeição a 2:500 reis.

N'esta redacção se diz.

CONCURSO

A Fabrica de Fiação e Tecidos do Rio Vizella, põe a concurso a construcção d'uma açude, canal e casa de turbinas no Rio Vizella perto da estação de Caniços.

Recebe propostas em carta fechada para a obra geral ou em separado para o açude, canal e casa das turbinas até ao dia 15 do corrente.

O caderno dos encargos está depositado no escriptorio da fabrica em Negrellos, onde os concorrentes o podem consultar todos os dias uteis.

Marcção de logares para a romaria grande de S. Torquato

(Suburbios de Guimarães)
(1.^a publicação)

A Meza da Irmandade de S. Torquato faz publico que, até ao dia 19 do corrente mez inclusive, marcam-se logares para abaricamento, comestiveis e outros generos, para a grande romaria, que tem de realizar-se no 1.^o domingo de Julho proximo.

Até áquelle dia são preferidos os concorrentes dos annos anteriores, e passado elle serão alugados indistinctamente a quem apparecer a solta-los.

O pagamento é feito na occasião em que forem marcados ou encomendados.

Guimarães, secretaria da Irmandade de S. Torquato, 6 de maio de 1907.

O secretario,

José Pinheiro.

Vende-se

O casal de Real, situado no logar d'este nome, na freguezia de Santo Estevão de Briteiros. Fica proximo da estrada cu: das Taipas segue para a Foz de Lanhoso.

Rende 3 carros e 10 alqueires, além d'outras miudezas.

Tem bom vinho e bravio bastante, mattos, pinheiral e carvalhos, etc. etc.

Quem pretender falle n'esta redacção.

**CASA
VARANDAS**

RUA DO RETIRO

Pão de ló **Real** às quintas-feiras à tarde.

Gualterianos, Vimaraneses e João Franco.

Collarinhos o que ha de mais novidade.

A venda na **Caualsaria Freitas**—Rua da Rainha, á Porta da Villa—Guimarães.

Nova Confeitaria, Pastelaria e Mercearia

DE

Eduardo da Silva Guimarães (sobrinho)

N'ESTE estabelecimento, recentemente montado com todo o acceio e limpeza, encontra o publico sempre variado e completo sortido de todos os generos proprios d'este ramo de negocio, especializando vinhos finos das melhores marcas, doce fino de todas as variedades, doce para chá, doce d'ovos, magnifico pão de ló, bolacha nacional, etc., etc.

Tambem se acham á venda as excellentes conservas d'Espinho e o especial azeite de Traz-os-Montes.

Todos os dias grande variedade em pastelaria.

O proprietario encarrega-se da preparação de toda a qualidade de prato de doce, lindamente enfeitados.

Preços baratissimos

Rua de D. João I.º (antiga casa Lucas.)

GUIMARÃES

Armazem de fazendas

DE

Manoel A. Pereira Duarte
(Antigo caixeiro de Manoel Pinheiro Guimarães & C.)

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Completo sortido de casimias nacionaes e estrangeiras proprias da presente estação. Grande variedade de fazendas pretas, flanelas, casimiras, diagonaes e piquets, etc. etc.

O seu proprietario roga aos seus amigos ao publico em geral a fineza de visitarem o seu novo estabelecimento, onde encontrarão sempre um variadissimo sortido de artigos proprios de mercador.

Modicidade de preços e sempre legalidade das transacções.

33—Rua de Santo Antonio—37

GUIMARÃES

Tudo barato

Cutelarias, ferragens, pregagens, tintas, louças, vidros, trens de cosinha; camas de ferro, colchoaria, cimento, carvão, cook, folha de flandres, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **Probidade**.

GERVASIO—A Caldeirôa

GUIMARÃES

Officina de carpinteria

DE

Lourenço da Silva Fernandes

Rua do Dr. José Sampaio

Guimarães

O proprietario, d'esta officina executa com o maior esmero e maxima pontualidade toda a obra concernante á sua arte, tanto a jornal como a empreitada. Tambem se encarrega de fazer vasilhas de todas as dimensões.

Incumbe-se de medições de terrenos, levantar plantas e bem assim orçamentos d'obras.

N'esta officina encontram-se as melhores madeiras.



Deposito de polvora do Estado

E

Agencia da Companhia de Seguros contra fogo

A PORTUENSE

(Antiga Casa Sequeira)

Rua de S. Damazo—Guimarães

Memorias Biographicas

DE

Camillo Castello Branco

Publicação mensal aos folhetos

de 40 a 60 paginas

PREÇO 200 reis

Pedidos e mais correspondencia ao auctor

Alfredo de Pratt

COIMBRA

Não quereis ter feridas?

Por mais antigas que ellas sejam **curam-se em poucos dias** usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonço.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

ARRENDA-SE

ALLUGA-SE desde já uma excellente loja propria para armazem de vinhos ou padaria, com casa de habitação, agua, bons commodos para abrigo de lenha, um grande forno para fabricação de pão, etc. etc.

Preço razoavel.

Fallar na rua de Francisco Agra n.º 30.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSÉ RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimaraneses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de botracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedaes, das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promette servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.

—SAPATARIA E TAMANQUERIA—

DE

GABRIEL DE FARIA

Rua d'Alcobaça n.º 17

GUIMARÃES

ANNUNCIA a todos os seus amigos e freguezes e ao publico em geral que acaba de mudar da rua de S. Paio, para a rua d'Alcobaça, a sua officina de sapataria e tamanqueria, esperando dever a fineza d'uma visita ao seu estabelecimento onde encontra um variado sortido de calçado, tanto para homem, senhora, ou creança, garantindo-se a sua qualidade e segurança.

Promette servir bem pois tem sempre bons cabedaes das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

N'esta casa executam-se, com promptidão, grandes ou pequenas encomendas.

Preços Reduzidos

Antiga Hospedaria Traz de S. Paio

DE

Rodrigo Borges Nogueira

GUIMARÃES

ESTE estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo lhes introduzido melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo asseio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e modicidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo-se a sua especialidade.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acetyleno, de 1.ª qualidade